

Petróleo e varejo salvam economia

PETROBRAS



TRABALHO EM PLATAFORMA: setores da indústria extrativista, como petróleo e gás, cresceram 35,9%

Apesar da crise internacional, esses setores impulsionam a economia capixaba e contribuem para o crescimento nacional

Beatriz Seixas

A crise econômica internacional, especialmente nos Estados Unidos e na Europa, já reflete no mercado brasileiro, inclusive no Espírito Santo. Mas, mesmo diante das turbulências financeiras, o Estado continua sendo um dos principais atores do crescimento nacional. E esse cenário é possível, especialmente pelo crescimento de setores que podem ser considerados os salvadores da economia capixaba.

Alimentos e bebidas, petróleo e gás, varejo (como supermercados e veículos) e rochas ornamentais (como mármore e granito) são os destaques dos segmentos impulsionadores da economia, segundo o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN).

O pesquisador do IJSN Leonardo de Magalhães Leite afirmou que o setor de alimentos e bebidas cresceu 12,94% em julho quando comparado ao mesmo período do ano passado.

Ele também destaca o segmento chamado varejo ampliado, que reúne mercadorias comercializadas e ligadas a supermercados, veículos, combustíveis, materiais de construção, entre outros. "Esse setor cresceu 29,24% na compara-

ção de julho deste ano com julho de 2010."

O presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Fin-des), Marcos Guerra, afirmou que, no acumulado de janeiro a julho deste ano, a indústria capixaba cresceu 11%, mas que foi a indústria extrativista, da qual petróleo e gás fazem parte, que puxou esse crescimento:

"Ela foi responsável pelo crescimento de 35,9%. Já os minerais não metálicos, como mármore e granito, também tiveram destaque, com crescimento de 14,9%,"

Apesar dos bons resultados nesses segmentos, Guerra pondera que esse é o momento de ter o pé no chão. "Eu acredito que daqui até o final do ano o momento não é de euforia. Mas devemos continuar a crescer acima da média nacional, mesmo o Espírito Santo sendo um dos estados mais sensíveis ao mercado externo."

Para o presidente da Federação do Comércio do Espírito Santo (Fecomércio), José Lino Sepulcri, o crescimento apresentado pelo varejo e o destaque que o comércio têm nesse cenário "dão uma certa tranquilidade" ao setor, mesmo diante da crise internacional. "A nossa leitura de comerciante é sempre otimista", pontuou.

“Daqui até o fim do ano, a hora não é de euforia. Mas devemos continuar a crescer acima da média”

Marcos Guerra, presidente da Fin-des

Crescimento Os setores de maiores destaques

PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETOR

INDÚSTRIA GERAL	11%
Extrativista (como petróleo e gás)	35,9%
Minerais não metálicos (como mármore e granito)	14,9%
Celulose, papel e produtos de papel	5,2%
Alimentos e bebidas	1,2%
Indústria de transformação	-1,5%
Metalurgia básica	-13,2%

Obs: Variação acumulada até julho de 2011 em relação ao mesmo período de 2010

ALGUNS SETORES QUE MAIS CRESCERAM

COMPARAÇÃO DE JULHO/2011 COM JULHO/2010	COMPARAÇÃO DE JULHO COM JUNHO DESTE ANO
Varejo ampliado (veículos, supermercado, combustível, etc)	29,24%
Minerais não metálicos (como mármore e granito)	13,73%
Alimentos e bebidas	12,94%
Equipamentos de comunicação e informática	12,3%
Veículos, motocicletas, peças	7,60%
Móveis e eletrodomésticos	4,31%